TENDÊNCIAS

Ano 15, nº 1

ENCART

R E





Este Encarte de Dados - *Tendências* apresenta opiniões dos cidadãos norte-americanos sobre a campanha presidencial de 2008 e sobre as expectativas com o mandato do presidente eleito Barack Obama. O Encarte está organizado em quatro seções.

A primeira seção, com dados entre 2007 e 2009, introduz o panorama de alguns temas nacionais aprofundados nas seções seguintes, a saber: a satisfação com a situação geral do país; a confiança no governo federal; as avaliações da situação econômica do país e da participação dos Estados Unidos na guerra contra o Iraque. O cenário mostra a generalizada insatisfação com as situações política e econômica do país, mas, ao mesmo tempo, certa divisão nas opiniões dos norte-americanos sobre o papel da querra contra o Iraque na luta contra o terrorismo.

A segunda seção trata das primeiras percepções sobre a crise financeira e sobre suas causas e impactos sobre a situação econômica pessoal e do país no segundo semestre de 2008.

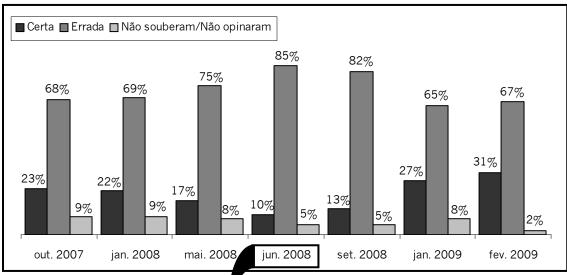
A terceira seção apresenta as principais questões envolvidas no cenário da eleição presidencial de 2008, disputada por Barack Obama (senador por Illinois, apoiado pelo Partido Democrata) e John Mc Cain (senador pelo Arizona, apoiado pelo Partido Republicano), com destaque para a evolução das questões econômicas - sobretudo a situação dos empregos e dos impostos, além da crise financeira propriamente dita -, mas também as sociais e de segurança nacional e a guerra contra o terrorismo e seu impacto na escolha do candidato a presidente.

A quarta e última seção, com dados de janeiro a abril de 2009, mostra as expectativas com o presidente eleito, bem como as primeiras avaliações de sua atuação, sobretudo com relação à crise econômica e à guerra contra o Iraque. Em seu conjunto, os dados sugerem que, apesar de não acreditarem que a crise seja solucionada em curto prazo, os cidadãos norte-americanos, ao elegerem Obama, acreditam que o novo presidente pode realizar mudanças políticas importantes e necessárias ao país e essa crença parece se traduzir em uma ligeira melhora na confiança no governo federal.

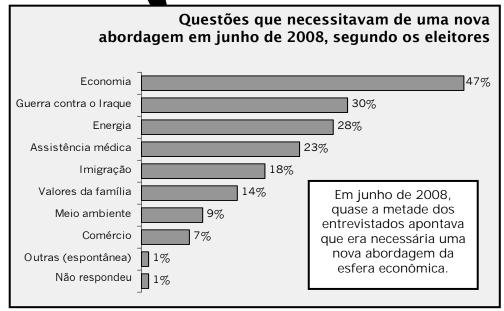
Este Encarte Tendências traz, exclusivamente, dados de pesquisas de opinião pública do Banco de Dados eletrônico do Roper Center for Public Opinion Research, da Universidade de Connecticut (http://www.ropercenter.uconn.Edu/ipoll.html).

Os Estados Unidos estão na direção certa?

Os dados mostram que entre os norte-americanos é bastante elevada a insatisfação com o rumo que o país tem seguido. Desde o final de 2007, não menos que 2/3 dos entrevistados têm apontado que o país tem seguido a rota errada. É notável ainda que essa insatisfação cresceu até junho de 2008, começando uma trajetória descendente desde então. Em fevereiro de 2009, pela primeira vez em todo período, mais de 30% afirmavam que o país seguia a rota certa.



Pergunta: De uma maneira geral, você diria que as coisas nesse país estão caminhando na direção certa, ou saíram do caminho certo de forma muito séria? Fontes: National Public Radio e Greenberg Rosner Research 04 a 07/10/2007; 18 a 20/09/2008. Democracy Corps e Greenberg Rosner Research, 21 a 27/01/2008; 19 a 26/05/2008; 26 a 29/01/2009. Rockfeller Foundation e Penn, Schoen & Berland Associates, 19 a 29/06/2008. ABC News e Washington Post, 19 a 22/02/2009.

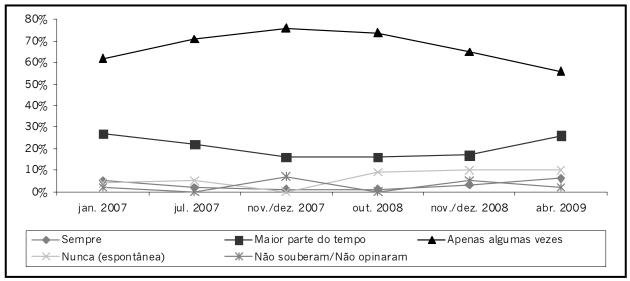


Pergunta: Vou listar vários temas. Por favor, mencione um ou dois, se algum, que você considera que a que a América mais necessita de uma nova direção e um novo tratamento (se mencionar mais de duas, pergunte: Se você tivesse que escolher apenas dois temas, quais seriam?).

Fontes: NBC News / Wall Street Journal e Hart and Newhouse Research Companies, 06 a 09/06/2008.

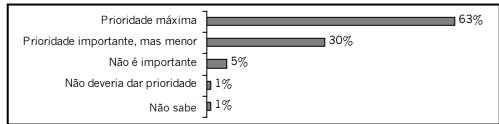
Evolução da Confiança no Governo Federal

Entre 2007 e 2009, a confiança dos cidadãos norte-americanos no governo federal é baixa: nesse período, não menos que 60% acham que podem confiar "apenas algumas vezes" no governo. Os primeiros meses do governo Obama assistem a uma melhora desse cenário, apontando para um índice de 30% de norte-americanos que afirmavam poder confiar no governo "a maior parte do tempo".



Pergunta: Em que medida você acha que você pode confiar que o governo em Washington irá fazer o que é certo?
Fontes: Women's Voices. Women Vote e Greenberg Quinlan Rosner Research, 28 a 30/01/2007. CBS News / New York Times, 09 a 17/07/2007; 10 a 13/10/2008. Virginia Commonwealth University Life Sciences, 26/11a 09/12/2007. Pew Internet & American Life Project e Princeton Survey Research Associates International, 20/11 a 04/12/2008. Kaiser Family Foundation e Princeton Survey Research Associates International, 02 a 08/04/2009.

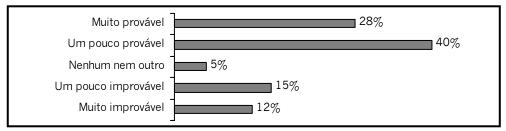
Restaurar a confiança no governo é...



Pergunta: Quanta prioridade o novo presidente Barack Obama deveria dedicar para restaurar a confiança pública no governo? Você diria prioridade máxima, prioridade importante, mas menor, não tem prioridade importante ou não deveria dar prioridade?

Fontes: Associated Press e Gfk Roper Public Affairs & Media, 09 a 14/01/2009.

Obama conseguirá restaurar a confiança no governo?



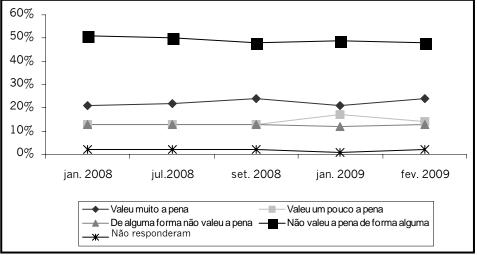
Pergunta: Você acha que é provável, improvável ou nenhum dos dois, que Barack Obama será capaz de conseguir durante os próximos quatro anos? Restaurar a confiança pública no governo? **Fontes**: Associated Press e Gfk Roper Public Affairs & Media, 09 a 14 /01/2009.

Jan. 2009

Logo no início do governo Obama, os norteamericanos apontavam a restauração da confiança a maior prioridade do novo presidente e quase 70% acreditavam na probabilidade que Obama conseguiria restaurar a confiança no governo.

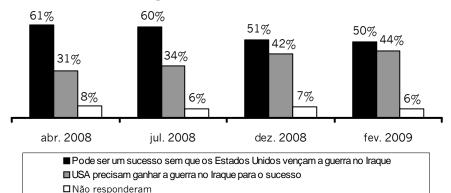
A Guerra contra o Iraque valeu a pena?

As opiniões da metade dos norteamericanos ao longo de 2008 até o início de 2009 eram que a guerra contra o Iraque "não valera a pena de forma alguma".



Pergunta: Ao todo, considerando os custos versus os benefícios para os Estados Unidos, você acha que a guerra contra o Iraque valeu a pena ou não? (se responder Valeu a pena/ Não valeu a pena, perguntar: Você acha que valeu muito a pena ou o quê?).
Fontes: ABC News / Washington Post, 09 a 12/01/2008; 10 a 13/07/2008; 05 a 07/09/2008; 13 a 16/01/2009; 19 a 22/02/2009.

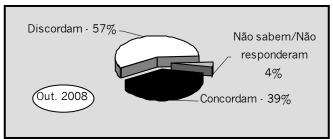
Os Estados Unidos precisam ganhar a guerra contra o Iraque para ter sucesso na guerra contra o terrorismo?



Pergunta: Você acha que os Estados Unidos devem ganhar a guerra no Iraque para a guerra mais ampla contra o terrorismo ser um sucesso, ou acha que a guerra contra o terrorismo pode ser um sucesso sem que os Estados Unidos vençam a guerra no Iraque?

Fontes: ABC News / Washington Post, 10 a 13/04/2008; 10 a 13/04/2008; 11 a 14/12/2008; 19 a 22/02/2009.

Invadir o Iraque ajudou a reduzir a ameaça terrorista?



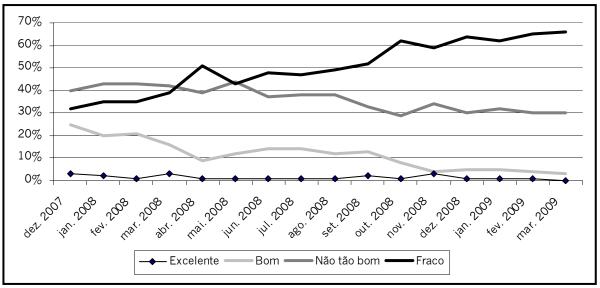
Pergunta: Por favor, diga se você concorda ou discorda das seguintes afirmações: invadir o Iraque ajudou a reduzir a ameaça de outro ataque terrorista contra os Estados Unidos.

Fontes: Harris Interactive, 16 a 20/10/2008.

Embora a maioria dos entrevistados no fim de 2008 tenha afirmado que a invasão ao Iraque não ajudou a reduzir a ameaça terrorista contra os Estados Unidos, ao longo do ano de 2008 cresceu o percentual dos que acreditavam que o país precisava vencer a guerra para vencer o terrorismo.

Como você descreve o estado da economia da nação hoje?

É impressionante o crescimento do percentual dos que acreditam que o estado da economia dos Estados Unidos é insatisfatório em 2008 e início de 2009: pouco mais de 30% em janeiro de 2008 e quase 70% em março de 2009. Já em fevereiro de 2008, mais de 60% dos norte-americanos afirmavam que a economia do país estava em recessão.



Perguntas: Você descreveria o estado da economia do país atualmente como excelente, bom, não tão bom ou fraco? /Agora eu gostaria que falasse sobre o estado da economia. Você descreveria o estado da economia do país atualmente como excelente, bom, não tão bom, fraco?

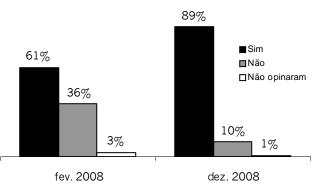
Footes: ABC News / Washington Post, 06 a 09/12/2007; 10 a 13/04/2008; 13 a 16/01/2009; ABC News, 07/01 a 03/02/2008; 25/02 a 23/03/2008; 03 a 30/03/2008; 02 a 30/06/2008; 09/06 a 06/07/2008; 04 a 31/08/2008; 01 a 28/09/2008; 13/10 a 09/11/2008; 03/11 a 01/12/2008; 01/12 a 28/12/2008; 02/02 a 01/03/2009; NPR Poll e Greenberg Quintan Rosner Research & Public Opinion Strategies, 10 a 14/03/2009.

A economia nos últimos 12 meses Dez. 2008 Piorou 90% Continuou a mesma 8%

Pergunta: Nos últimos doze meses, você acha que a economia do país melhorou, piorou, ou continuou a mesma?

Fontes: NBC News / Wall Street Journal e Hart and McInturff Research Companies, 04 a 08/12/2008.

A economia está em recessão?

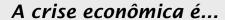


Perguntas: Você acha que a economia dos Estados Unidos está atualmente em recessão, ou não?/Você diria que a economia nacional está em recessão, ou não?

Fontes: Associated Press e Ipsos- Public Affairs, 04 a 06/02/2008; CNN e Opinion Research Corporation, 01 e 02/12/2008.

Em dezembro de 2008, a grande maioria dos norte-americanos afirmava que a economia dos Estados Unidos havia piorado ao longo do ano, mesmo percentual que apontava para o cenário recessivo do país.

Setembro de 2008



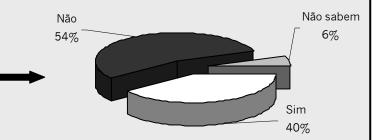


Pergunta: Qual das seguintes você diria que melhor descreve a situação atual: a maior crise financeira em sua vida; uma crise, mas não a pior de sua vida; um problema importante, mas não uma crise, ou não é um problema importante?

Fontes: USA Today e Gallup Organization, 24/09/2008.

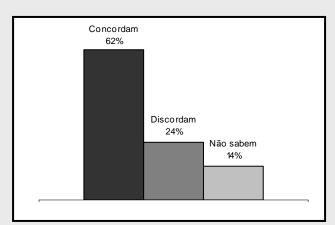
Para os norte-americanos, a crise econômica de 2008 era considerada a pior crise de toda a sua vida. Mais da metade não acreditava na força das bases da economia do país.

Apesar da crise, as bases da economia nacional são fortes?



Pergunta: Apesar da crise financeira atual, você acredita que as bases da economia nacional são fortes? **Fontes**: Fox News e Opinion Dynamics, 22 e 23/09/2008.

"A falta de regulação é parcialmente responsável pela atual crise financeira"

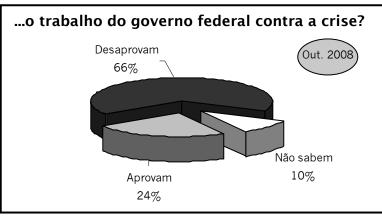


Pergunta: Algumas pessoas dizem que a falta de regulação é parcialmente responsável pela atual crise financeira e da habitação, você concorda ou discorda? **Fontes**: Los Angeles Times e Bloomberg, 19 a 22/09/2008.

Quase 2/3 dos entrevistados culpavam a falta de regulação da economia pelo governo como responsável pela crise.

As medidas do governo em relação à crise e seus efeitos

Você aprova ...

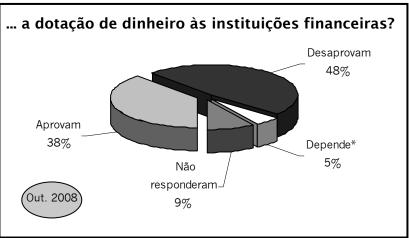


Em torno de 2/3 dos norte-americanos desaprovaram as ações do governo Bush para sanar a crise econômica. Quase a metade dos entrevistados eram contra a dotação de dinheiro às instituições financeiras em específico.

Pergunta: Você aprova ou desaprova o trabalho que o governo federal está fazendo para lidar com a crise financeira atual?

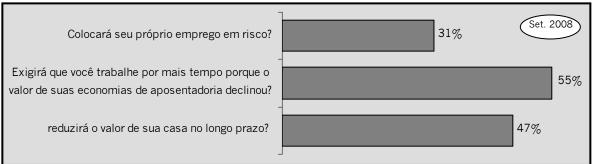
Fontes: NBC News/Wall Street Journal e Hart and Newhouse Research Companies, 17 a 20/10/2008

Apesar da perspectiva negativa do cenário econômico, menos de 1/3 dos entrevistados temia que a crise colocasse em risco seu emprego. O maior temor era para com a redução dos valores da poupança de aposentadoria e de suas casas no longo prazo.



Pergunta. Você aprova ou desaprova o aporte de recursos dado às instituições financeiras pelo governo federal para evitar a crise financeira?
Fontes: CBS News / New York Times, 10 a 13/10/2008. * resposta espontânea.

Você teme que a crise...

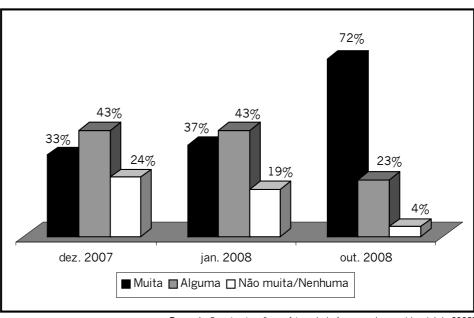


Pergunta: Você se preocupa que a crise financeira atual reduzirá o valor de sua casa no longo prazo, ou não? Você se preocupa que a crise financeira atual vá exigir que você trabalhe por mais tempo porque o valor de suas economias de aposentadoria declinou, ou não? Você se preocupa que a crise financeira atual vá colocar seu próprio emprego em risco, ou não?

Fontes: Associated Press e Gfk Roper Public Affairs & Media, 27 a 30/09/2008.

Grau de atenção à campanha eleitoral para Presidente

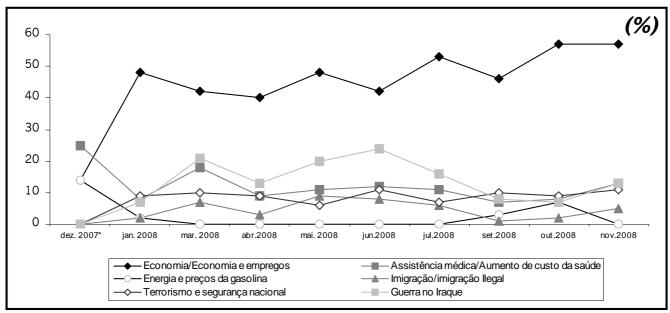
Embora o voto seja facultativo, nos Estados Unidos os cidadãos norteamericanos têm razoável interesse pelo processo eleitoral do país, que ampliou-se na campanha de 2008. Quase um ano antes da eleição presidencial, ao menos 1/3 dos cidadãos declaravam prestar atenção à campanha; as vésperas do pleito, a grande maioria dos potenciais eleitores - quase 3/4 deles - afirmavam prestar atenção aos acontecimentos da campanha.



Pergunta: Quanta atenção você tem dado à campanha presidencial de 2008? Fontes: CBS News / New York Times, 05 a 09/12/2007; 09 a 12/01/2008; 25 a 29/10/2008.

Questão Determinante do Voto para Presidente

O papel determinante da economia na preocupação dos cidadãos também afetou o processo de escolha eleitoral: não menos do que 40% afirmavam que essa era a questão que nortearia a sua escolha do novo presidente. Com percentuais bem menores e oscilantes ao longo do tempo - no máximo 20% - a guerra no Iraque emergia como a segunda preocupação dos eleitores norte-americanos.



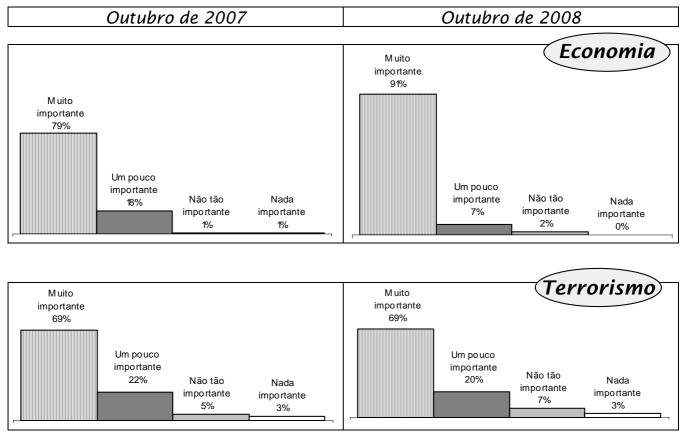
Pergunta: Qual das seguintes questões é mais importante para determinar seu voto para presidente (em 2008)?
Fontes: George Washington University e Tarrance Group & Lake Research Partners, 09 a 12/12/2007; Fox News e Opinion Dynamics, 01 e 02/01/2008; 28 e 29/04/2008; 22 e 23/09/2008; Cable News Network e Opinion Research Corporation, 14 a 16/03/2008; 04 e 05/06/2008; 30/10 e 01/11/2008; Quinnipiac University Polling Institute, 09 a 12/05/2008; 08 a 13/07/2008; CBS News / New York Times, 10 a 13/10/2008.

* Em dezembro de 2007 a pesquisa perguntou apenas sobre questões econômicas.

Questões importantes na decisão do voto

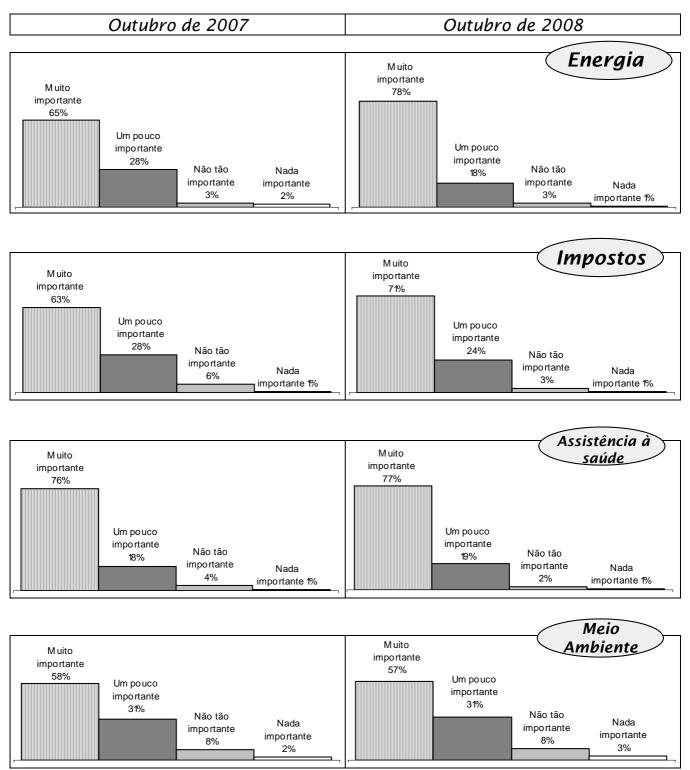
Dentre os temas apresentados aos eleitores entre 2007 e 2008 para avaliar a importância na decisão do voto, apenas a economia, o emprego e a energia mostraram variação importante, aumentando entre um ano e outro uma média de 10 pontos percentuais.

É interessante destacar que apenas o tema da imigração perde importância no conjunto de temas apresentados. Questões polêmicas como o aborto, assistência à saúde e o terrorismo praticamente não alteram seu papel no processo de escolha do candidato a presidente durante os dois anos de campanha.



Pergunta: Decidindo em quem votar na eleição de 2008, a questão do (a) economia / terrorismo / aborto / imigração / energia / impostos / assistência à saúde /educação/ empregos /meio ambiente será muito importante, de algum modo importante, não tão importante ou nada importante? **Fontes**: Pew Research Center for the People & the Press e Princeton Survey Research Associates International, 17 a 23 /10/2007; 16 a 19/10/2008.

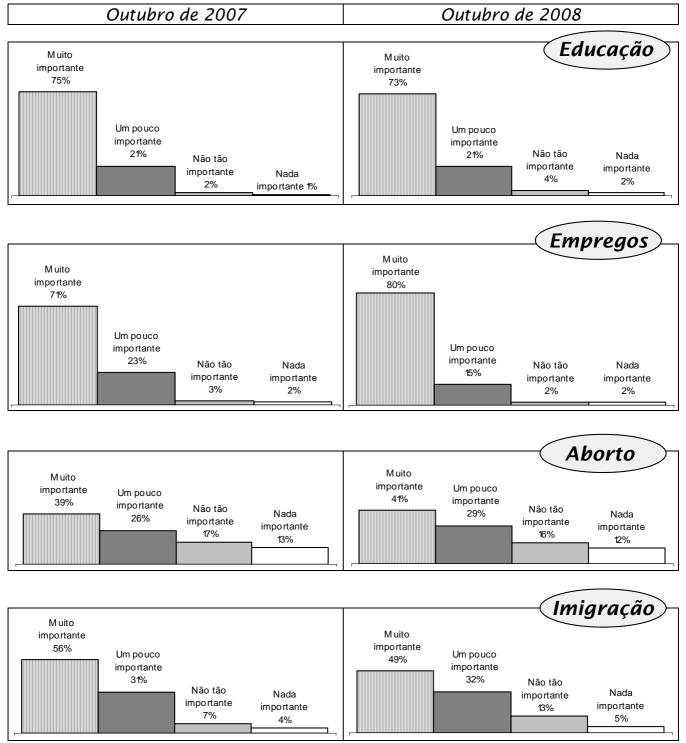
Questões importantes na decisão do voto



Pergunta: Decidindo em quem votar na eleição de 2008, a questão do (a) economia / terrorismo / aborto / imigração / energia / impostos / assistência à saúde /educação/ empregos/ meio ambiente será muito importante, de algum modo importante, não tão importante ou nada importante?

Fontes: Pew Research Center for the People & the Press e Princeton Survey Research Associates International, 17 a 23 /10/2007; 16 a 19/10/2008.

Questões importantes na decisão do voto

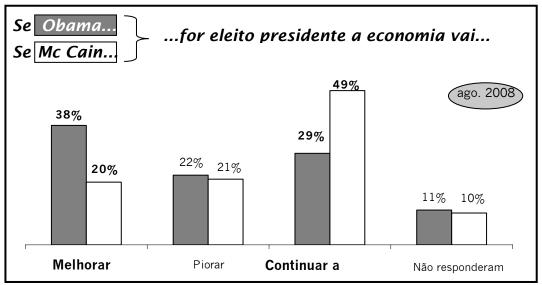


Pergunta: Decidindo em quem votar na eleição de 2008, a questão do (a) economia / terrorismo / aborto / imigração / energia / impostos / assistência à saúde /educação/ empregos /meio ambiente será muito importante, de algum modo importante, não tão importante ou nada importante? **Fontes**: Pew Research Center for the People & the Press e Princeton Survey Research Associates International, 17 a 23 /10/2007; 16 a 19/10/2008.

OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, Vol. 15, nº 1, Junho, 2009, Encarte Tendências. p.247-272

A avaliação da competência dos candidatos

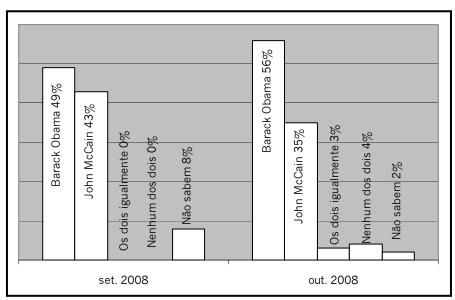
Quando questionados sobre as capacidades dos candidatos de solucionar a crise econômica e financeira dos Estados Unidos, os eleitores apoiavam Barack Obama: em agosto de 2008, quase 40% apostaram que a economia melhoraria com sua vitória enquanto quase a metade dos entrevistados apostava que, com John McCain, a economia permaneceria a mesma.



Pergunta:Se Barack Obama / John McCain for eleito presidente (em 2008), você acha que a economia irá melhorar, piorar ou permanecerá a mesma coisa?

Fontes: Quinnipiac University Polling Institute, 12 a 17/08/2008.

O tratamento da crise pelo futuro presidente



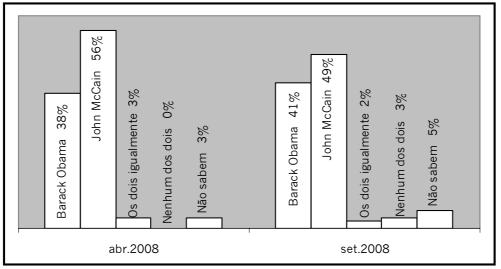
Os dados sugerem a importância dos debates na formação das opiniões sobre os dois candidatos: entre setembro e outubro de 2008, após os 3 debates realizados em 26/09, 07/10 e 15/10, entre Obama e McCain, o primeiro aumenta sua vantagem sobre o segundo com relação à capacidade de sanar a crise financeira na opinião dos eleitores.

Perguntas: Você acredita que John McCain ou Barack Obama resolveria melhor a crise econômica? /Sem levar em conta o candidato que você apóia para 2008, quem resolveria melhor a crise financeira atual: Barack Obama ou John McCain? Fontes: Marist College Institute for Public Opinion, 22 a 23/09/2008; Cable News Network e Opinion Research Corporation, 15/10/2008.

A Guerra contra o Iraque no cenário eleitoral

O tratamento da guerra pelo futuro presidente

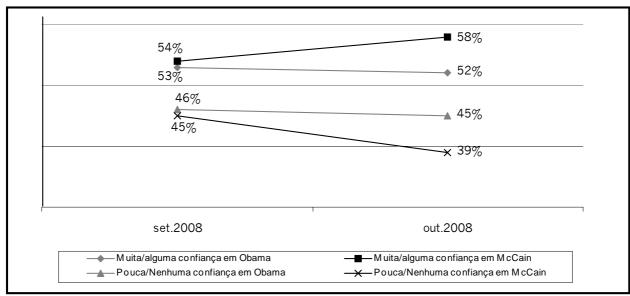
A condição de ex-combatente e herói de guerra refletiu na avaliação positiva de competência de McCain para tomar decisões sobre a guerra do Iraque. Na reta final da campanha, após o início dos debates, McCain continuou despertando maior confiança do que Obama para tratar da guerra contra o Iraque.



Pergunta: Pensando de forma geral sobre a Guerra do Iraque, em quem você tem mais confiança para tomar decisões sobre a política e as táticas militares? /Sem levar em conta o seu voto na eleição para presidente, em qual candidato você mais confia para tratar da situação no Iraque: Barack Obama ou John McCain?

Fontes: Cable News Network e Opinion Research Corporation, 28 e 30/04/2008; Fox News e Opinion Dynamics, 22 a 23/09/2008.

Confiança em Barack Obama e John McCain para tratar da guerra

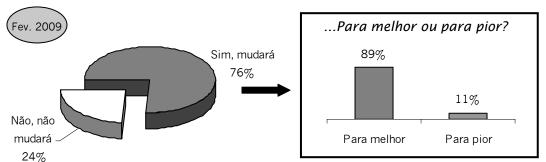


Pergunta: Quão confiante você está na capacidade de Barack Obama / John McCain para tomar as decisões corretas sobre a guerra contra o Iraque?

Fontes: CBS News, 27 a 30/09/2008; 03 a 05/10/2008.

Barack Obama será capaz de mudar o país?

A eleição de Obama representou uma vontade de mudança do país. Em fevereiro de 2009, mais de ¾ deles acreditavam na capacidade do novo presidente para isso; dentre estes, a imensa maioria afirmou ainda expectativa positiva com a mudança.



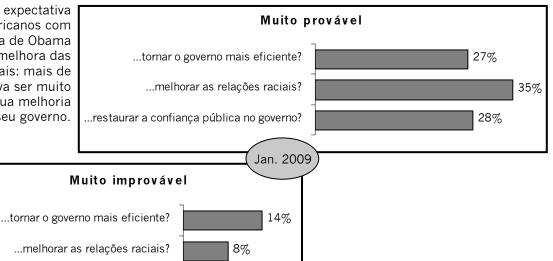
Pergunta: Como presidente, você acha que Barack Obama será capaz de mudar o país, ou não?

Fontes: Cable News Network e Opinion Research Corporation, 07 e 08/02/2009.

Pergunta: Você acha que o país mudará para melhor ou para pior com Barack Obama como presidente? Nota: perguntar para aqueles que disseram que Obama será capaz de mudar o país. Fonte: Cable News Network e Opinion Research Corporation, 07 e 08/02/2009.

É provável que o presidente Obama atinja algum dos seguintes objetivos nos próximos quatro anos?

A principal expectativa dos norte-americanos com a presidência de Obama referia-se à melhora das relações raciais: mais de 1/3 acreditava ser muito provável a sua melhoria durante seu governo.



12%

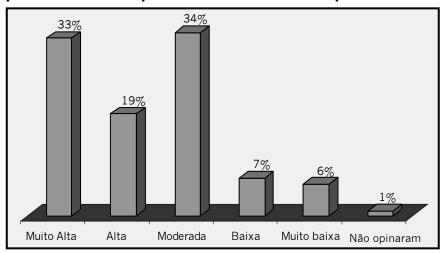
Pergunta: Você acha que é provável, improvável ou nem provável nem improvável que Barack Obama será capaz de conseguir cada um dos seguintes pontos durante os quatro próximos anos: ...restaurar a confiança pública no governo? /melhorar as relações raciais? /tornar o governo mais eficiente?

Fontes: Associated Press e Gfk Roper Public Affairs & Media, 09 a 14/01/2009.

...restaurar a confiança pública no governo?

Janeiro 2009

Você diria que tem expectativa alta, moderada ou baixa quanto ao desempenho de Obama como presidente?

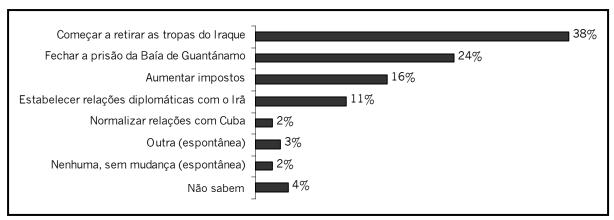


Quase 90% dos cidadãos norte-americanos afirmavam ter expectativa pelo menos moderada com o desempenho do presidente Obama às vésperas de sua posse. É notável que mais de 50% destes revelavam expectativa muito alta e alta.

Fontes: ABC News / Washington Post, 13 a 16/01/2009.

Mudanças do primeiro ano de governo

Acabar com a guerra contra o Iraque figurou desde antes do governo Obama como uma das principais apostas de mudança política que seria realizada pelo novo governo. Logo após sua posse, uma maioria de quase 40% de cidadãos norte-americanos acreditava que Obama começaria a retirar as tropas do Iraque. Ainda com relação às políticas de segurança, destacase também que ¼ dos cidadãos declarava acreditar que Obama fecharia a prisão de Guantánamo já em seu primeiro ano de governo.



Pergunta: Qual das seguintes você acredita que será a principal mudança política que a administração Obama fará em seu primeiro ano? Começar a retirar as tropas do Iraque, fechar a prisão da baía de Guantánamo, aumentar os impostos, estabelecer relações diplomáticas diretas com o Irã ou normalizar as relações com Cuba?

Fontes: Fox News e Opinion Dynamics, 27e 28/01/2009.

As características de Barack Obama

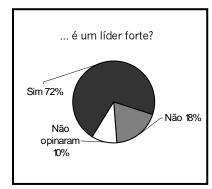
Para a maioria dos cidadãos, o presidente Obama possui diferentes qualidades: em janeiro deste ano, quase 90% dos mesmos acreditavam que Obama "estava pronto a ouvir os diferentes pontos de vista", e mais de 70% apontavam sua capacidade de compreensão dos problemas.

Janeiro 2009

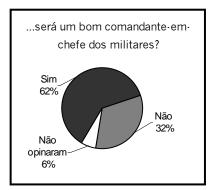


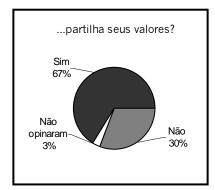










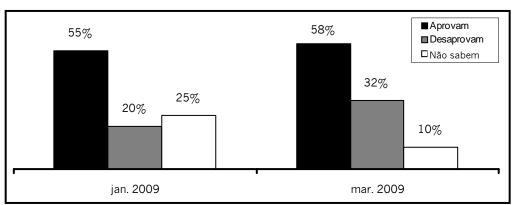




Pergunta: Por favor, diga se as seguintes afirmações se aplicam ou não a Barack Obama: ...ele entende os problemas de pessoas como você? /ele é um líder forte? /pode-se confiar nele em uma crise? /ele está disposto a ouvir diferentes pontos de vista? /ele é honesto e de confiança? /ele compartilha seus valores? ...ele trará a mudança necessária a Washington? /ele será um bom comandante-chefe dos militares? **Fontes:** ABC News / Washington Post, 13 a 16/01/2009.

Avaliação do presidente Obama

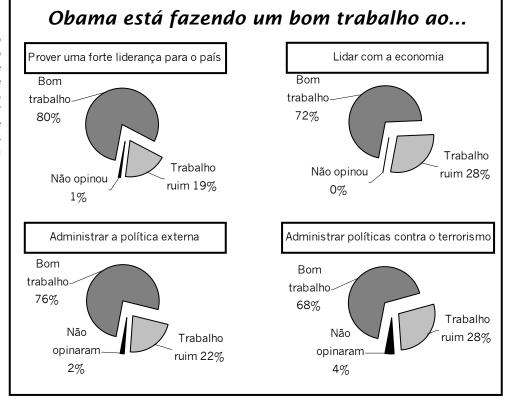
Aprova o trabalho de Obama como presidente?



Pergunta. Você aprova ou desaprova o modo como Barack Obama está realizando seu trabalho como presidente? (Se aprova /desaprova, pergunte: fortemente, um pouco?). Fonte: Democracy Corps e Greenberg Quinlan Rosner Research, 26 a 29/01/2009. Você aprova ou desaprova o trabalho que Obama está fazendo como presidente? **Fontes:** Fox News e Opinion Dynamics, 31/03 e 01/04/2009.

Embora mais da metade dos cidadãos aprove o trabalho de Obama na presidência, a reprovação desse trabalho aumentou mais de 10 pontos percentuais depois de 2 meses de governo. Esse aumento se deu não às custas da aprovação, mas pela diminuição dos que não opinaram na pesquisa logo após a posse do presidente Obama.

A avaliação do trabalho de Obama no início do governo é predominantemente positiva em várias áreas. Uma menor proporção ocorre apenas quanto às ações contra o terrorismo.



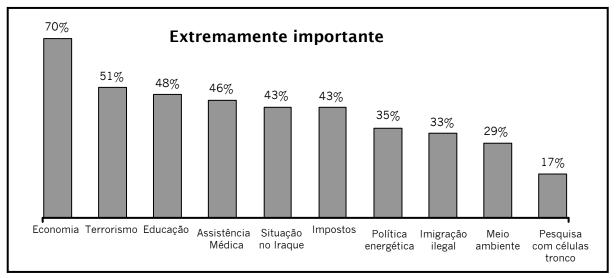
Pergunta: Você acha que o presidente (Barack) Obama está fazendo um bom trabalho ou um trabalho ruim sobre cada uma das seguintes questões? Prover uma forte liderança para o país? / Administrar a política externa? / Lidar com a economia? / Administrar políticas contra o terrorismo?

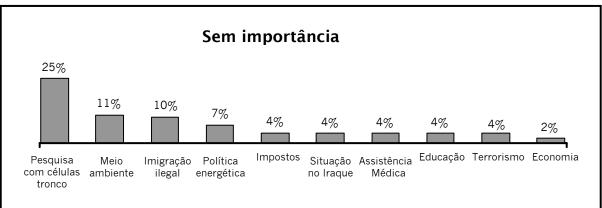
Fontes: Cable News Network e Opinion Research Corporation, 07 e 08/02/2009.

Fevereiro 2009

Papel do presidente e do congresso no tratamento de temas nacionais

Segundo pesquisas de 2009, é vasto o rol de questões socioeconômicas, de segurança e de infraestrutura que necessitam ser tratadas pelo novo presidente e pelo congresso. Embora a economia notadamente se destaque com 70% dos entrevistados afirmando que é extremamente importante ao presidente Obama lidar com ela, entre 40 e 50% dos cidadãos indicavam ainda a extrema importância de tratar do terrorismo, educação, assistência médica, impostos e da guerra no Iraque. Por outro lado, tratar de uma questão polêmica como a pesquisa com células-tronco é irrelevante para ¼ dos entrevistados. É notável ainda que 10% dos cidadãos afirmem não ser de modo algum importante que o governo trate das questões ambientais e da imigração ilegal.



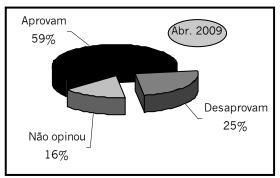


Pergunta: Quão importante é para você que o presidente e o congresso lidem com cada uma das seguintes questões no próximo ano – será extremamente importante, muito importante, moderadamente importante ou sem importância? Economia, terrorismo, educação, assistência médica, situação no Iraque, impostos, política energética, imigração ilegal, meio ambiente, pesquisa com células-tronco. **Fontes:** Cable News Network e Opinion Research Corporation, 18 e 19/02/2009.



Aprova ou desaprova o modo como Barack Obama está lidando com a situação no Iraque?

Após quase 2 meses de administração Obama, quase 60% dos entrevistados apoiavam sua atuação com relação à guerra contra o Iraque. Pouco antes da posse, em janeiro, 80% entrevistados afirmavam retirar as tropas do Iraque era uma prioridade.



Fontes: CBS News / New York Times, 01 a 05/04/2009.

Janeiro 2009





Pergunta: Quanto tempo você acha que a administração de Obama levará para ter progresso efetivo em acabar com a guerra no Iraque? um ano, dois anos, quatro anos, mais de quatro anos, ou não será capaz?

Fontes: CBS News/New York Times, 11 a 15/01/2009

Em janeiro de 2009, a maior parte dos entrevistados acreditava que o fim da guerra contra o Iraque ajudaria também a reparar os problemas econômicos do país.

ajudará a melhorar a economia? Muito 41% Não sabem 2% Algo 28% Não ajuda nada 15% Apenas um

Retirar as tropas do Iraque

diria que cada um deveria ter prioridade máxima, prioridade importante, mas menor, não é importante, não deveria dar prioridade.) Quanto a... Remover a maior parte das tropas do Iraque. Fontes: Associated Press e Gfk Roper Public Affair & Media, 09 a 14/01/2009.

deveria ter para o novo presidente (Barack Obama)? (Você

Pergunta: As pessoas têm sugerido várias maneiras que o governo poderia agir ao tentar consertar a economia. (Quanto você acha que cada um dos seguintes pontos ajudaria a resolver os problemas econômicos: Muito, algo, apenas um pouco, não ajuda nada.) ...Retirar as tropas do Iraque

Fontes: Associated Press e Gfk Roper Public Affairs & Media, 09 a 14/01/2009.

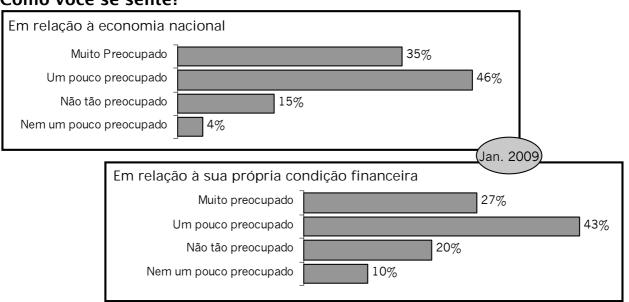
pouco 14%

Percepção individual da crise econômica

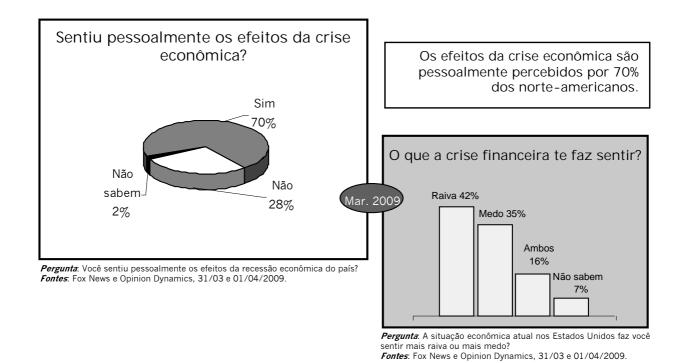


Em janeiro de 2009, mais de 70% dos cidadãos norte-americanos estavam muito ou um pouco preocupados com a economia nacional assim como com sua própria situação financeira.

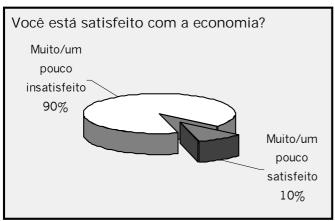
Como você se sente?



Pergunta: Como você se sente com relação à direção da economia do país nos próximos anos? **Fontes**: ABC News/ Washington Post, 13 a 16/01/2009. Como você se sente com relação à sua situação financeira familiar nos próximos anos? Fonte: ABC News/ Washington Post, 13 a 16/01/2009.



Avaliação da política econômica de Obama



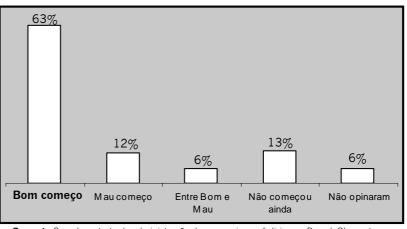
Pergunta: Quão satisfeito você está com o estado da economia do país hoje? Muito satisfeito, algo satisfeito, algo insatisfeito ou muito insatisfeito? Fontes: NBC News / Wall Street Journal e Hart and McInturff Research Companies, 09 a 12/01/2009.



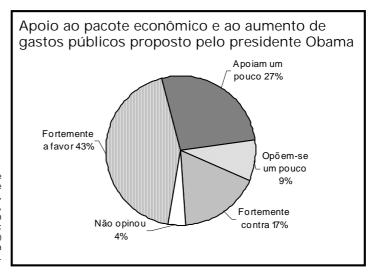
Em janeiro de 2009, apesar de a grande maioria dos cidadãos estar muito ou um pouco insatisfeita com a economia do país, a maior parte apoiava a política e as medidas econômicas de Obama.

Em relação à economia, o desempenho de Obama teve

Quase 2/3 dos entrevistados avaliavam que Obama teve um bom começo na administração econômica dos Estados Unidos e 70% apoiavam pelo menos um pouco, em específico, seu pacote econômico.



Pergunta: Quando se trata da administração da economia, você diria que Barack Obama teve um bom começo, mau começo ou o quê?
Fontes: ABC News / Washington Post, 13 a 16/01/2009.



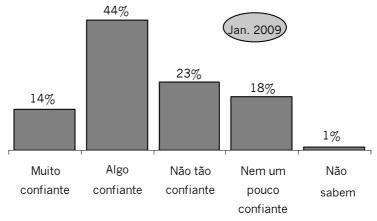
Pergunta: Você é a favor ou contra o novo pacote de estímulo econômico, de quase 800 bilhões de dólares, baseado em cortes de impostos, construção de projetos, energia, educação, assistência médica na tentativa de estimular a economia?(se é a favor ou contra, perguntar: fortemente ou algo?)

Fontes: ABC News / Washington Post, 13 a 16/01/2009.

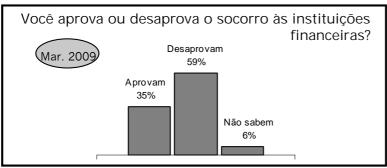
Aprovação das medidas de Obama para resolver a crise

Confiança no pacote econômico do governo para resolver a crise

A confiança dos norte-americanos no pacote econômico de Obama é cautelosa: em janeiro de 2009, 44% se declaravam "algo confiantes" e, em março de 2009, quase 60% eram contrários ao socorro das instituições financeiras pelo governo.



Pergunta: Quão confiante você está em que o pacote econômico de estímulos do governo vai trazer melhora significativa para a economia americana?
Fontes: Associated Press e Gfk Roper Public Affairs & Media, 09 a 14/01/2009.



Pergunta: Na crise financeira atual, você aprova ou desaprova a decisão do governo de socorrer algumas instituições financeiras que estavam enfrentando falência? **Fontes**: Fox News e Opinion Dynamics, 31/03 e 01/04/2009.

Em fevereiro de 2009, quase 2/3 dos entrevistados revelavam também não crer ser possível ao presidente Obama solucionar a crise econômica nos próximos dois anos.

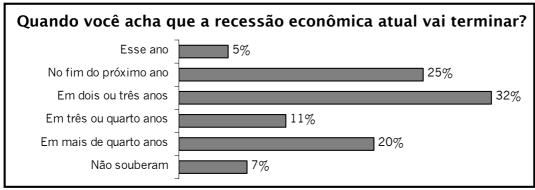


Pergunta: Você acredita que o presidente (Barack) Obama será capaz de reparar a crise econômica em dois anos?

Fontes: Quinnipiac University Polling Institute, 25/02 a 02/03/2009.

Perspectivas de solução da crise econômica

Em março de 2009, os entrevistados estavam um pouco mais divididos sobre a perspectiva de fim da crise econômica. Embora minoritário, mais de 30% afirmavam que isso levaria mais de 3 anos.



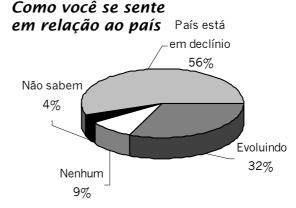
Pergunta: Quando você acha que a recessão econômica atual vai terminar? Esse ano, no fim do próximo ano, em dois ou três anos, em três ou quatro anos ou em mais de quatro anos? **Fontes**: Fox News e Opinion Dynamics, 31/03 e 01/04/2009.

Para mais de 2/3 dos entrevistados, o pior da crise ainda estaria por vir. E, ainda que mais da metade deles tenha afirmado que o país estava em declínio, é notável que mais de 30% tenham concordado que "o país estava evoluindo e sem problemas".



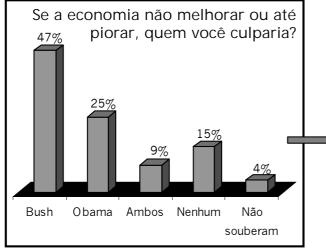
Pergunta: Pensando na situação da economia nacional, você acha que o pior já passou ou ainda está por vir?

Fontes: Fox News e Opinion Dynamics, 31/03 e 01/04/2009.



Pergunta: Pensando nos últimos meses, qual das seguintes afirmações está mais próxima de como você pensa? "O país está em contínuo declínio" ou "O país está evoluindo e sem

Fontes: Fox News e Opinion Dynamics, 31/03 e 01/04/2009.



Pergunta: Se a economia não melhorar ou até piorar nos próximos seis meses, quem você culparia mais: George Bush ou Barack Obama? **Fontes**: Fox News e Opinion Dynamics, 31/03 e 01/04/2009.

A opinião de quase metade dos norteamericanos em fins de março de 2009 era de que Bush é o responsável pela crise.

Fichas Técnicas

As 57 pesquisas consultadas para este Encarte *Tendências* constam do Banco de Dados eletrônico do Roper Center for Public Opinion Research da Universidade de Connecticut e estão listadas abaixo por institutos de pesquisa. Todas possuem a mesma metodologia e mesmo universo, quais sejam: entrevistas por telefone com amostra nacional de votantes potenciais, definidos segundo manifestação de algum grau de disposição para votar em 2008 (um pouco/muito/extremamente dispostos a votarem em 2008).

ABC News		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
07/01 a 03/02/2008	1000	
23/02 a 25/03/2008	1000	
14/04 a 11/05/2008	1000	
02/06 a 30/06/2008	1000	
09/06 a 06/07/2008	1000	
04/08 a 31/08/2008	1000	
13/10 a 09/11/2008	1000	
03/11 a 01/12/2008	1000	
01/12 a 28/12/2008	1000	
02/02 a 01/03/2009	1000	
Associated Press / Gfk Roper Public Affairs & Media		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
09 a 14/01/2009	1001	
Bloomberg / Los Angeles Times		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
19 a 22/09/2008	1428	
Cable News Network / Opinion Research Corporation		
Data	T	
	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
14 a 16/03/2008	1019	
14 a 16/03/2008 28 a 30/04/2008		
	1019	
28 a 30/04/2008	1019	
28 a 30/04/2008 04 e 05/06/2008	1019 1008 1035	
28 a 30/04/2008 04 e 05/06/2008 15/10/2008	1019 1008 1035 620	
28 a 30/04/2008 04 e 05/06/2008 15/10/2008 30/10 e 01/11/2008	1019 1008 1035 620 1017	
28 a 30/04/2008 04 e 05/06/2008 15/10/2008 30/10 e 01/11/2008 01 e 02/12/2008	1019 1008 1035 620 1017 1096	
28 a 30/04/2008 04 e 05/06/2008 15/10/2008 30/10 e 01/11/2008 01 e 02/12/2008 07 e 08/02/2009 18 e 19/02/2009	1019 1008 1035 620 1017 1096 806	
28 a 30/04/2008 04 e 05/06/2008 15/10/2008 30/10 e 01/11/2008 01 e 02/12/2008 07 e 08/02/2009 18 e 19/02/2009	1019 1008 1035 620 1017 1096 806 1046	
28 a 30/04/2008 04 e 05/06/2008 15/10/2008 30/10 e 01/11/2008 01 e 02/12/2008 07 e 08/02/2009 18 e 19/02/2009 Associated	1019 1008 1035 620 1017 1096 806 1046 Press / Ipsos-Public Affairs	

CBS News		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
20/03/2008	542	
27 a 30/09/2008	1257	
03 a 05/10/2008	957	
20 a 22/03/2009	949	
CBS News / New York Times		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
09 a 17/07/2007	1068	
09 a 12/01/2008	1178	
10 a 13/10/2008	1070	
25 a 29/10/2008	1439	
11 a 15/01/2009	1112	
01 a 05/2009	998	
Democracy Corps / Greenberg Quinlan Rosner Research		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
21 a 27/01/2008	1850	
19 a 26/05/2008	1600	
26 a 29/01/2009	1000	
Fox News / Opinion Dynamics		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
01 e 02/01/2008	1100	
28 e 29/04/2008	900	
22 e 23/09/2008	900	
27 e 28/01/2009	900	
31/03 e 01/04/2009	900	
George Washington University / Tarrance Group & Lake Research Partners		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
09 a 12/12/2007	1000	
Harris Interactive		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
16 a 20/10/2008	1010	

Fichas Técnicas

Kaiser Family Foundation / Princeton Survey Research Associates	
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)
02 a 08/04/2009	1203
Marist College Institute for Public Opinion	
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)
22 e 23/09/2008	1005
National Public Radio / Greenberg Quinlan Rosner Research /	
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)
Data 04 a 07/10/2007	Tamanho da amostra (nº de entrevistas) 800
04 a 07/10/2007	800
04 a 07/10/2007 18 a 20/09/2008 10 a 14/03/2009	800
04 a 07/10/2007 18 a 20/09/2008 10 a 14/03/2009	800 800 800 Journal / Hart and McInturff Research

Women's Voices / Greenberg Quinlan Rosner Research		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
28 a 30/01/2007	1000	
Pew Internet & American Life Project / Princeton Survey Research Associates International		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
20/11 a 04/12/2008	2254	
Rockfeller Foundation / Penn, Schoen and Berland Associates		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
19 a 29/06/2008	2800	
USA Today / Gallup Organization		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
24/12/2008	1019	
Virginia Commonwealth University Life Sciences		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
26/11 a 09/12/2007	1000	
Women's Voices / Greenberg Quinlan Rosner Research		
Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	
28 a 30/01/2007	1000	